

# OPORTUNIDADES são ampliadas

Cursos de pós-graduação aumentam chances de emprego e também o salário dos profissionais

Pesquisas demonstram que há uma relação diretamente proporcional entre anos de estudo e oportunidades de colocação profissional e incremento na remuneração – motivo suficiente para levar cada vez mais brasileiros a cursarem pós-graduação. Dados apresentados no levantamento Você e o mercado de trabalho, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), no final de 2008, revelaram que a renda do trabalhador cresce 15% para cada ano de estudo, e o ingresso em um curso de pós-graduação pode fazer o salário aumentar em média 47,4%. A 33ª Pesquisa Salarial e de Benefícios, feita pela Catho Online, corrobora o estudo ao mostrar como a

escolaridade é relevante para o desenvolvimento de uma carreira bem-sucedida. “A importância para a valorização do funcionário se reflete tanto nas diferenças de médias salariais quanto em seu posicionamento hierárquico na empresa”, diz Marco Antonio Soraggi, diretor da empresa – maior classificado *online* de currículos e empregos da América Latina.

O estudo demonstrou que o grau de formação faz com que a diferença entre as médias salariais seja maior quanto mais baixa for a posição na hierarquia. Profissionais de nível superior com mestrado ou doutorado ganham 119,86% mais do que os que não são graduados e ocupam posições seme-

lhantes. Já diretores com MBA recebem 39,16% mais do que os não têm diploma universitário. No nível de gerência, essa diferença é de 53,49% e no de coordenação/supervisão, de 84,55%. A pesquisa revelou também que entre os diretores de empresa a média salarial de quem tem MBA é maior do que a dos que são doutores ou mestres, diferente do que ocorre com gerentes, coordenadores, supervisores ou profissionais com nível superior. “O cargo de diretor é prático, direcionado a resolver e propor estratégias. Por isso, o MBA acaba tendo maior impacto no salário. Já os profissionais com mestrado e doutorado acabam atuando mais nas

áreas acadêmica e de pesquisa, ficando fora do segmento corporativo”, explica Constantino Cavalheiro, diretor da Catho Educação, unidade de negócios da Catho Online.

O levantamento também traçou a relação entre o nível de escolaridade e o nível hierárquico. Quanto mais alto for o cargo na escala hierárquica, maior é a probabilidade de ser ocupado por profissional que continuou os estudos após concluir a graduação: 76,5% dos diretores entrevistados têm ao menos especialização, e 65% dos gerentes, 44,2% dos coordenadores ou supervisores e 36,7% dos profissionais com nível superior.

**DICAS**

Para ampliar o aproveitamento dos estudos, Constantino Cavallheiro recomenda que o profissional que procura a pós-graduação considere se o curso aprimorará a forma como desenvolve seu trabalho ou o capacitará para um cargo que almeja ocupar. "Ele deve verificar até que ponto está convicto que aquela é mesmo a carreira que pretende seguir. Deve também pesquisar o público-alvo, pois existem no mercado

cursos com o mesmo nome, mas se destinam a perfis profissionais diferentes", diz.

O diretor da Catho Educação confirma que a pós-graduação pode ser boa oportunidade para uma guinada na carreira. "Pode ser bastante útil para o profissional se especializar, e também pode servir como direcionador de carreira, possibilitando obter conhecimentos sobre uma área que não domina", diz Cavalhei-

ro, acrescentando que há cursos de pós-graduação mais dirigidos a quem está iniciando carreira numa área específica e outros a quem já trabalha há anos no segmento. Aos que planejam fazer pós-graduação para acessar mercados em que a demanda por mão de obra é grande, ele alerta: "Não considero uma estratégia adequada para carreira. Buscar as melhores opções considerando o que se gosta de fazer é o mais indicado".

